

OS IMPACTOS DOS SABERES FILOSÓFICOS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E DO SENSO/PENSAMENTO CRÍTICO DOS JOVENS NO ENSINO MÉDIO

Introdução

Este trabalho traz um recorte da pesquisa: “Juventude e formação: a filosofia no ensino médio” em que são investigados os alunos dos três anos do Ensino Médio do Colégio Estadual Wilson Gonçalves em Crato-CE, vinculada à CREDE 18. Nesse trabalho discutiremos qual a importância que os jovens atribuem aos saberes filosóficos e quais os impactos destes no desenvolvimento do senso crítico dos mesmos com o intuito de conhecer qual a importância da Filosofia para a formação dos jovens. No momento em que a obrigatoriedade da Filosofia enquanto disciplina nesse nível de ensino é novamente questionada, em que o governo publica uma Lei nº 13415/2017 que reformula o ensino médio sem considerar as discussões e formulação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC, além de anunciar cortes de investimentos para o Ensino Superior, especificamente na área de humanas e congelamento dos recursos destinados a educação como um todo. Consideramos importante conhecer como os jovens que fazem parte do público alvo destes níveis de ensino compreendem essas proposições legais e se posicionam diante os desafios que advém dessas mudanças.

Objetivo

Analisar como os jovens dão significado aos conhecimentos adquiridos no seu percurso formativo em relação a sua inserção no mundo do trabalho, da política, do universo da cultura e em que medida o saber filosófico pode contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos jovens é o objetivo geral desse estudo.

Metodologia

Esta investigação de abordagem qualitativa foi realizada com uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. O levantamento bibliográfico constou de aprofundamento da problemática sobre o ensino de Filosofia, Juventude e grupos focais com a leitura dos autores: Barbour (2009), Cerletti (1996), Costa (2000), Favaretto (1996), Ferreti (2004), Kohan (2000, 2002), Severino (2002), Silva e Oliveira (2016), Pais (2003), entre outros. A pesquisa de campo constou da realização de 04 encontros de grupos focais com 10 jovens dos três anos do ensino médio.

Resultados

Com a realização das discussões nos grupos focais pudemos perceber que os jovens necessitam de um maior direcionamento acerca de esclarecimentos sobre assuntos que interferem diretamente no seu futuro, e de espaços onde esses possam falar, se expressar, expor suas opiniões e demonstrar como analisam, interpretam e compreendem as coisas ao seu redor. Proporcionar estes espaços no ambiente

escolar são de grande importância para o desenvolvimento da percepção crítica, da segurança no ato de se colocar diante das mais diversas situações, de incentivo à uma participação mais ativa na análise e compreensão de questões que lhes afetam direta ou indiretamente contemplando as suas mais distintas necessidades.

Os jovens percebem que através da educação, podem ampliar sua visão de mundo. Que uma educação transformadora pode nos tornar capazes de identificar e distinguir uma ideologia de um direcionamento ou esclarecimento, uma finalidade de uma intencionalidade alienante, um esclarecimento de uma indução e as razões pelas quais vivemos e existimos. Sobre essa questão Severino (2002) complementa que “A educação é então uma atividade, uma prática mediante a qual buscamos aprender a praticar essa subjetividade e encontrar aí as referências para a nossa vida, para as nossas ações que constituem de fato a nossa existência” (p.72).

A Filosofia pode exercer uma forte influência no que se refere ao desenvolvimento do senso crítico dos jovens, uma vez que essa os leva a reflexões necessárias para um melhor entendimento acerca dos fatos postos em questão. Segundo um jovem ao ser questionado acerca da utilidade e eficácia da Filosofia ressalta que: “a filosofia é muito útil sim para uma educação de qualidade, ela faz a gente pensar sobre as coisas, para analisar uma coisa que a gente entendia de um jeito e quando para pra refletir sobre aquilo já entende é de outro, e isso a gente pode usar não só para estudar filosofia, dá pra usar nas outras matérias também” (JOVEM 01). O que expressa claramente a influência dos saberes filosóficos para a concretização de uma formação mais ampla e qualitativa para estes e muitos outros jovens que se encontram inseridos numa realidade onde se veem desafiados a opinar e questionar e a lutar arduamente pelos seus direitos.

Desse modo, Favaretto (1996) ressalta que “Filosofar consiste principalmente em expulsar o acaso, decifrar a todo custo uma legitimidade sob o fortuito que se dá na superfície.” Nessa perspectiva a filosofia pode levar o ser à reflexão afastando-o do contentamento com obviedade e o encaminhando para um aprofundamento investigativo e reflexivo que irá proporcionar um aperfeiçoamento necessário para o seu desenvolvimento.

No entanto, para que todos esses aspectos do ato de filosofar sejam despertados nos jovens, é necessário que os professores, não só de filosofia, mas das demais disciplinas, numa ação conjunta, que também envolve ações pensadas pelo núcleo gestor, desenvolvam metodologias ativas que levem seus alunos à pensar, refletir, perceber e compreender os fatos que estão acontecendo atualmente e que fazem parte das suas realidades. Ações que estejam voltadas para uma formação integral dos educandos que precisam ter uma maior autonomia de pensamento e expressão de suas e opiniões sobre tudo aquilo que de uma forma ou de outra, mais cedo ou mais tarde irá interferir e influenciar no rumo de suas trajetórias.

O discurso dos jovens dos três anos do Ensino Médio que participaram da pesquisa enfatiza o papel crítico da Filosofia e compreendem a importância dos saberes por ela proporcionados para a sua preparação para a vida, a cidadania, a inserção no ensino superior, no mundo do trabalho e no universo da cultura, e nessa perspectiva atribuem a Filosofia um papel formador, na medida em que ela pode auxiliar de forma direta e essencial ao desenvolver nos jovens aspectos que os fazem entender a importância da sua existência e da sua inserção no meio social.

Palavras-chaves: Filosofia, Formação, Juventude, Ensino Médio.

